

PRÁTICA DE LÍNGUA

A > Aspeto verbal e Coesão textual (coesão temporo-aspetual)

Leia o texto que se segue.

- 1 Fui às compras e comprei umas revistas. Vou deliciar-me a lê-las no fim de semana, pois não devo ter tempo antes. As revistas apresentam notícias, entrevistas e reportagens sobre um tema que está na ordem do dia: a crescente procura para aprender línguas, além daquelas que o nosso sistema oficial de ensino oferece. Na generalidade, tenho apreciado os textos destas publicações – considero que nos facultam pontos de vista
- 5 diversos, cobrindo as várias perspetivas interessantes das questões em debate.
- Também trouxe amores-perfeitos, rosas e próteas para o meu jardim; agora chega. Tão cedo não volto a comprar flores.

VOCABULÁRIO

deliciar-me (l. 1): sentir prazer (delícia); **ordem do dia** (l. 2): muito atual, tema que anda a ser discutido nos mais diversos contextos, de que todos ouvem falar; **a crescente** (l. 3): o aumento da; **procura** (l. 3): número de pessoas que procuram determinando serviço (neste caso, ensino de línguas); **sistema oficial de ensino** (l. 3): modo como o ensino está organizado num país - oferta de ensino nas escolas públicas, programas, etc.; **apreciado** (l. 4): gostado de; **facultam** (l. 4): dão, oferecem; **cobrindo** (l. 5): abrangendo, abarcando; **amores-perfeitos** (l. 6): designação de uma flor que apresenta cores muito variadas; **próteas** (l. 6): planta ornamental exótica, da família das proteáceas.

1. Responda às questões seguintes, com o objetivo de identificar cadeias de referência dentro do texto acima.
- 1.1. Faça um levantamento das quatro expressões que se referem a “revistas”, continuando a partir da primeira ocorrência já apresentada na tabela (**Coluna A**):

COLUNA A - Referências a “revistas”	COLUNA B - Como foi assegurada a coesão?
“umas revistas”	Primeira referência: é comum usar o determinante artigo <u>indefinido</u> .
a)	e)
b)	f)
c)	g)
d)	h)

- 1.2. Complete, agora, a **Coluna B**, explicitando de que forma foi assegurada a coesão no que diz respeito à estruturação das referências a “revista”.
- 1.3. Atente na palavra sublinhada no texto (l. 2).
- 1.3.1. Identifique a sua classe gramatical.
- 1.3.2. Diga a que momento se refere esta indicação temporal.
- 1.4. Considere as duas primeiras frases do texto.
- 1.4.1. Classifique as orações dessas duas frases.
- 1.4.2. Experimente começar a primeira frase a partir de “e” e a segunda em “pois”.

- 1.4.3.** Pronuncie-se quanto à correção das frases que obteve, registrando o que pode concluir quanto à ordenação deste tipo de orações.
- 1.4.4.** Atente particularmente na primeira oração da segunda frase e localize temporalmente a ação, por referência ao momento de enunciação (presente, passado ou futuro).
- 1.5.** Tendo as revistas sido adquiridas num momento passado (“*comprei*”), indique a razão pela qual a terceira frase do texto se refere às revistas utilizando o presente do indicativo (“*apresentam*”).
- 1.6.** “*Na generalidade, tenho apreciado os textos destas publicações (...)*” (ll. 3-4).
- 1.6.1.** Indique o tempo verbal no excerto transcrito.
- 1.6.2.** Com base no tempo verbal identificado, pronuncie-se sobre a adequação desta afirmação: “O enunciador tem o hábito de adquirir aquelas publicações ou, pelo menos, de as ler”.
- 1.6.3.** A seguir à expressão transcrita encontramos um travessão. Substitua-o por um conector que entenda ajustado à ligação dos dois elementos separados pelo travessão, respeitando o seu sentido.
- 1.7.** Retire do texto apresentado uma palavra que, de alguma forma, pode retomar “*notícias, entrevistas e reportagens*”, generalizando.
- 1.8.** “*(...)cobrindo as várias perspectivas interessantes das **questões** em debate.*” (l. 5)
- 1.8.1.** Localize, no texto, outra palavra anteriormente usada que, neste contexto, apresente uma relação de sinonímia com a palavra aqui destacada.
- 1.9.** Considere estes trechos:
- a)** “*(...) aprender línguas, além daquelas que o nosso sistema oficial de ensino oferece.*” (l. 3)
- b)** “*Também trouxe amores-perfeitos, rosas e prôteas para o meu jardim; **agora** chega.*” (l. 6)
- 1.9.1.** Explícite se é possível identificar o sistema de ensino a que se refere o sujeito da enunciação em **a)**.
- 1.9.2.** Indique se o enunciador ainda se encontra a fazer compras e justifique a sua resposta, a partir da observação atenta de **b)**.
- 1.9.3.** É formada uma cadeia anafórica entre os elementos sublinhados em **b)** e outro posterior.
- 1.9.3.1.** Registe esse elemento posterior e explícite o processo anafórico com os termos específicos de funcionamento da língua que conhece.
- 1.9.4.** Refira se consegue determinar com precisão a que momento/ tempo se refere o advérbio destacado em b).
- 1.9.4.1.** Indique, justificando, se se trata de uma localização temporal feita **deiticamente** (deixis), por anáfora ou por ambas.
- 1.9.5.** Proponha uma hipótese do género textual (escrito ou oral) em que este texto se enquadre – o contexto em que foi produzido, para quem, com que finalidade,... – em coerência com as conclusões a que chegou nas respostas anteriores.

2. O texto seguinte – **“Há toda a vantagem em aprender português”**, encontra-se desordenado. Numere as sequências, de 1 a 5, de forma a reconstruir o texto, mobilizando os seus conhecimentos sobre coesão textual:

- a) Ana Costa: É claro que sim. É um direito que se encontra consagrado na Constituição Portuguesa. Os meus pais foram emigrantes e na altura não existia o ensino do Português na Alemanha. Pretendo, por isso, dar o meu contributo aos filhos dos emigrantes. (...)
- b) C.: Quais as mais-valias para os luso-descendentes que integrem os cursos de Português?
- c) Correio: Considera importante as crianças portuguesas residentes no estrangeiro terem acesso à aprendizagem da Língua Portuguesa?
- d) Ana Costa é a nova coordenadora do serviço de ensino do Português no Luxemburgo. Professora de Língua Portuguesa e Francesa há 18 anos, a coordenadora está nesta altura a fazer o doutoramento em “Emigração - Capacidades e dificuldades da linguagem”. Sendo filha de emigrantes portugueses na Alemanha, Ana Costa valoriza a aprendizagem do Português e confessa gostar de desafios.
- e) A.C.: Em primeiro lugar, eu costumo dizer que nós somos aquilo que é a nossa língua, o nosso país. Como dizia Vergílio Ferreira: “Da minha língua vejo o mar”. Obviamente que são jovens, alguns já nasceram cá, já têm bastante influência do país e estão integrados, outros não. Entendo que há toda a vantagem não só em aprender português mas qualquer língua. Mesmo se para alguns o Português já não é a sua língua materna, é a língua dos pais, do seu país, da sua cultura. Por exemplo, se eles quiserem prosseguir estudos em Portugal, eles terão obrigatoriamente de (e alguns esquecem-se disto) saber o Português. O acesso ao ensino superior tem um contingente ao qual podem concorrer os luso-descendentes, mas os exames decorrem em Língua Portuguesa.

Extrato da entrevista publicada no “Observatório da Emigração”
<http://www.observatorioemigracao.secomunidades.pt/np4/1373.html> (23-04-2013) (texto adaptado)